



PROJETO DE VIDA - 1ª Série

OBJETIVOS:

Promover o autoconhecimento e a construção da identidade do estudante, bem como reconhecer valores e analisar atitudes. Desenvolver habilidades e competências para o século XXI para o exercício do protagonismo.

EMENTA

- Identidade: autoconhecimento, autoconfiança e autodeterminação
- Valores: convivência, respeito e diálogo
- Responsabilidade social
- Competências para o século XXI.

COMPETÊNCIAS:

- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de

HABILIDADES:

- Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.
- Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.
- Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
- Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e

BASE TECNOLÓGICA:

- **Identidade:** autoconhecimento, autoconfiança e autodeterminação.
- **Valores:** convivência, respeito e diálogo.
- **Responsabilidade social:** responsabilidade pessoal e atitudes do estudante frente às diversas situações, dimensões e circunstâncias concretas da sua vida.
- **Competências para o século XXI:** Pensamento crítico, capacidade de resolver problemas e tomar decisões; Comunicação oral e escrita efetiva; Curiosidade, criatividade e imaginação; Gestão da informação e dados; Adaptabilidade e agilidade; Capacidade de iniciativa e empreendedorismo; Colaboração e interação social e intercultural em grupos de trabalho e liderar pela influência; *Accountability*. (responsabilização pessoal); Tecnologias de informação e comunicação; Aprendizagem sobre mídias diversas; Dedicção; Força de Vontade;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

<p>qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.</p> <ul style="list-style-type: none">• Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	<p>a valorização da diversidade.</p> <ul style="list-style-type: none">• Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de soluções para problemas socio-culturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.• Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.• Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, cidadania e criatividade..	<p>Auto-controle; Perseverança; Determinação; Otimismo; Abertura a experiências; Esforço; Gratidão; Inteligência Social; Entusiasmo.</p>
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CONSELHO PLENO. **Lei nº 13.415/2017.** Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos.** Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/DCEIF.pdf>. Acesso em: 26/08/2020

ESPÍRITO SANTO, Secretaria de Educação. **Diretrizes Curriculares e Operacionais para Projeto de Vida 2020.** Disponível em: <https://blogteca.sedu.es.gov.br/novoensinomedio/wp-content/uploads/2020/02/Ementa-Projeto-de-Vida.pdf>. Acesso em: 01/08/2020.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. **Modelo Pedagógico: Os Eixos Formativos**, Anos Iniciais/Ensino Fundamental: 2 Edição. Recife/PE. 2019.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. **Material do educador - Aulas de projeto de vida**. 1 Edição. Recife/PE. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DELORS, Jacques. **Educação: Um tesouro a Descobrir** "Relatório para a UNESCO da Comissão internacional sobre Educação para o Século XXI". São Paulo: Cortez, 2004. 9 Ed.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor**: prática e princípios. 5 ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

M. A. AZEVEDO, C. D. SILVA e D. L. M. MEDEIROS. **Educação Profissional e Currículo Integrado para o Ensino Médio: elementos necessários ao protagonismo juvenil**. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande de Norte. Revista HOLOS, Ano 31, Vol. 4. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/download/3190/1128>. Acesso em 26/08/2020.



PROJETO DE VIDA - 2ª Série

OBJETIVOS:

Construir e apropriar-se de conhecimentos e valores que permitam tomadas de decisão e a busca de soluções para intervenção social em sua comunidade. Vislumbrar diferentes cenários e possibilidades para sua formação acadêmica e profissional. Aprender a projetar e traçar caminhos para alcance de seus objetivos de vida.

EMENTA

- Sonhos *versus* Objetivos
- Autoconhecimento e Autogestão
- Planejamento pessoal e coletivo
- Ferramentas de Planejamento

COMPETÊNCIAS:

- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a presença do grupo.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e po-

HABILIDADES:

- Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que as-segurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.
- Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e diversidade.
- Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e

BASE TECNOLÓGICA:

- **Sonhar com o futuro:** É a representação daquilo que se é frente àquilo que potencialmente se será num futuro com a elaboração de uma espécie de primeiro projeto para vida
- **Autoconhecimento e Autogestão:** Refletir sobre os constantes processos de mudanças e a necessidade do planejamento, bem como de definir as premissas do Projeto de Vida.
- **Planejar o futuro:** compreender que o sucesso das realizações pessoais depende de algumas etapas iniciais, planejar ações a partir dos objetivos que se deseja alcançar.
- **Ferramentas de Planejamento:** Missão, visão e valores, Análise SWOT, Ciclo PDCA.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

<p>tencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.</p> <ul style="list-style-type: none">• Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	<p>produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p>Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p>	
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CONSELHO PLENO. **Lei nº 13.415/2017**. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos**. Disponível em: <<http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/DCEIF.pdf>>. Acesso em: 26/08/2020

CHIAVENATO, I., **Gestão de Pessoas**. 9. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

ESPÍRITO SANTO, Secretaria de Educação. **Diretrizes Curriculares e Operacionais para Projeto de Vida 2020**. Disponível em: <https://blogteca.sedu.es.gov.br/novoensinomedio/wpcontent/uploads/2020/02/Ementa-Projeto-de-Vida.pdf>. Acesso em: 01/08/2020.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. **Material do educador - Aulas de projeto de vida**. 1 Edição. Recife/PE. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DELORS, Jacques. **Educação: Um tesouro a Descobrir** "Relatório para a UNESCO da Comissão internacional sobre Educação para o Século XXI". São Paulo: Cortez, 2004. 9 Ed.

M. A. AZEVEDO, C. D. SILVA e D. L. M. MEDEIROS. **Educação Profissional e Currículo Integrado para o Ensino Médio**: elementos necessários ao protagonismo juvenil. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Revista HOLOS, Ano 31, Vol. 4. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/download/3190/1128>. Acesso em 26/08/2020



PROJETO DE VIDA - 3ª Série

OBJETIVOS:

Vislumbrar diferentes cenários e possibilidades para sua formação acadêmica e profissional. Aprender a projetar e traçar caminhos para alcance de seus objetivos de vida. Revisar e iniciara implementação do plano elaborado na 2ª série.

EMENTA

- Planejamento pessoal e coletivo
- Carreira acadêmica
- Mercado de Trabalho
- Mercado de Trabalho para Educação Profissional e Tecnológica
- Carreira Militar
- Empreendedorismo.

COMPETÊNCIAS:

- Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.
- Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fa-

HABILIDADES:

- Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.
- Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socio-culturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
- Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

BASE TECNOLÓGICA:

- **Revisão do Plano de Ação:** Permite que o estudante aprenda a estabelecer uma periodicidade para o acompanhamento do seu Projeto de Vida através da revisão do seu Plano de Ação (PA).
- **Carreira Acadêmica:** Ingresso na universidade, os principais cursos universitários existentes no país, seus sistemas de avaliação
- **Mercado de Trabalho** a formação técnica e tecnológica
 - Informações sobre os cursos do ensino técnico e os cursos superiores tecnológicos como uma das possibilidades de acesso mais rápido ao mercado de trabalho.
- **Carreira Militar:** A carreiramilitar nas Forças Armadas, seja na Aeronáutica, no Exército ou na Marinha, oferece oportunidades de



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.• Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	<p>inserção no mundo do trabalho e de ascensão profissional qualificada entre os postos de combate (armas), chefia (intendência) e especialização técnica (quadros).</p> <ul style="list-style-type: none">• Empreendedorismo: A educação empreendedora e o perfil do empreendedor, principais tipos de empresas e seus setores, conceitos gerais de administração.
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CONSELHO PLENO. **Lei nº 13.415/2017.** Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos.** Disponível em: <<http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/DCEIF.pdf>>. Acesso em: 26/08/2020

DIAS, Graziany Penna. **Empreendedorismo e Educação:** o SEBRAE na escola. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4665/4296>. Acesso em 9 out.2019

ESPÍRITO SANTO, Secretaria de Educação. Diretrizes Curriculares e Operacionais para Projeto de Vida 2020. Disponível em: <https://blogteca.sedu.es.gov.br/novoensinomedio/wp-content/uploads/2020/02/Ementa-Projeto-de-Vida.pdf>. Acesso em: 01/08/2020.

INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. Material do educador - Aulas de projeto de vida. 1 Edição. Recife/PE. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DELORS, Jacques. Educação: Um tesouro a Descobrir “Relatório para a UNESCO da Comissão internacional sobre Educação para o Século XXI”. São Paulo: Cortez, 2004. 9 Ed.

DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios. 5 ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

M. A. AZEVEDO, C. D. SILVA e D. L. M. MEDEIROS. **Educação Profissional e Currículo Integrado para o Ensino Médio:** elementos necessários ao protagonismo juvenil. Instituto



Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. Revista HOLOS, Ano 31, Vol. 4. Disponível em: <http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/download/3190/1128>. Acesso em 26/08/2020.

PROJETOS EMPREENDEDORES - 1ª Série

OBJETIVOS:

Solucionar problemas reais por meio da realização de ações de investigação e desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicadas por meio de situações-problema.

EMENTA

- Compreensão de contexto
- Investigação Científica e Tecnológica
- Métodos de engenharia para resolução de problemas.
- Gestão de Projetos e parcerias
- Protagonismo social e profissional e princípios de liderança.
- Métodos de pesquisas sociais
- Análises de Indicadores e de resultados.

COMPETÊNCIAS:

- Conhecer a realidade da própria escola, compreendendo o contexto em que está inserida, identificando situações-problema que possam ser objeto de intervenção, por meio de levantamento de dados secundários e visitas internas, elaborando diagnóstico situacional com vistas à realização de uma intervenção que promova melhorias na escola.
- Elaborar projeto de in-

HABILIDADES:

- Planejar um modo coletivo de reconhecer as características e aspectos da realidade da escola por meio de dados qualitativos, quantitativos, estudos de campo e entrevistas, valorizando a investigação científica como um caminho para melhoradas condições de vida das pessoas e cultivando a curiosidade intelectual.
- Compor um repertório de metodologias e técnicas de intervenção científica

BASE TECNOLÓGICA:

- Princípios de Investigaçãocientífica;
- Métodos e técnicas de investigação científica;
- Métodos científicos de engenharia;
- Métodos de resolução de problemas: *Design thinking*; Kanban; Canvas;
- Compreensão de contexto;
- Identificação do problema para investigação;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

<p>tervenção na escola, com base em investi- gações científicas etecnológicas, e focuem resolução de proble- mas reais, prefe- rencialmente com a utilização de materi- ais, equipamentos e laboratórios disponí- veis na própria escola, considerando a sus- tentabilidade da solu- ção proposta e o de- senvolvimento de tec- nologias sociais.</p> <ul style="list-style-type: none">• Executar o projeto de intervenção na escola, aplicando metodolo- gias de resolução de problemas e buscando parcerias que viabili- zem a implantação, teste e avaliação da solução proposta.	<p>articulado às ações, pautado em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidá- rios.</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender e aplicar princípios de liderança e engajamento do grupo para a execução do projeto de inter- venção promovendo protagonismo e cidadania.• Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de dife- rentes linguagens, mídias e platafor-	<ul style="list-style-type: none">• Planejamento do projeto de investigação;• Execução e Monito ramento das atividades do projeto de in- vestigação;• Análise de dados da investigação;• Formulação de soluções criativas;• Princípios de liderança;• Protagonismo social e profissional.
---	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARBOSA, Manuel Gonçalves. **Educação do cidadão**. Recontextualização e Redefinição. Braga: Edições APPACDM, 2001.

BELTRÃO, Luísa & Nascimento, Helena. **O desafio da cidadania na escola**. Lisboa: Pre- sença, 2000.

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em Projetos**: educação diferenciada para o séculoXXI, Porto Alegre: Penso, 2015.

BRASIL, Governo do Estado da Paraíba. Secretaria de Educação. **Articulação curricular e projetos empreendedores**: uma prática inovadora na rede pública da Paraíba. Secretaria de Educação. Aléssio Trindade (Org). João Pessoa: A União, 2018. Disponível em: <https://do-cplayer.com.br/148778637-Articulacao-curricular-e-projetos-empreendedores-uma-pratica-inovadora-na-rede-publica-da-paraiba.html> Acesso em: 9 de out.2019.

BRASIL. **Cadernos da TV Escola**. Diários. Projetos de Trabalho. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, CDU 001.81:37.08 Secretaria de Educação a Distância, 1998. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/diarios.pdf>. Acesso em: 9 Out. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos**. Disponível em: <https://educ.pi.gov.br/chaodaescola/wp-content/uploads/2020/03/REFERENCIAIS-CURRICULARES-ITINER%C3%81RIOS-FORMATIVOS-GEUSELIA-E-DINIZ.pdf>. Acesso em 28/10/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Trajetórias criativas**: jovens de 15 a 17 anos no ensino fundamental. Uma proposta metodológica que promove autoria, criação, protagonismo e autonomia. Caderno 5. Trajetória/Território. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16320-seb-traj-criativas-caderno1-proposta&category_slug=setembro-2014-pdf&Itemid=30192 ; Acesso em: 28/10/2021.

BRASIL. **Programa Projovem**. Caderno de Formação Técnica Geral. Brasília: Ministério da



Educação. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2006.

CHASSOT, Attico. **Fazendo uma oposição ao presenteísmo com o ensino da filosofia da ciência e da história da ciência.** Episteme, v. 3, nº 7, p. 97-107, 1998a.

_____. **A ciência através dos tempos.** São Paulo: Moderna, 1994.

_____. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação.** Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

_____. **Saber acadêmico/saber escolar/saber popular.** Presença Pedagógica. n. 11 p. 81-84. Set./out. 1996.

CHIAMARELI, C. C.; FECHINE, F.; CUNHA, P.; RIGOLINO, B.; TRINDADE, A. **Articulação Curricular e Projetos Empreendedores: uma prática inovadora na Rede Pública Estadual da Paraíba,** João Pessoa: A União, 2018.

CHRISTENSEN, Clayton M. **O Dilema da Inovação: quando novas tecnologias levam as empresas ao fracasso.** São Paulo: Makron Books, 2001. 144 p.

DÍAZ, J.A.A., ALONSO, A.V. e Mas, M.A.M. Papel de la Educación CTS en una Alfabetización Científica y Tecnológica para todas las Personas. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v.2, n.2. 2003.

DOLABELA, Fernando. **Pedagogia Empreendedora.** Disponível em: <https://gorila.furb.br/ojs/index.php/rn/article/view/293/280>. Acesso em: 9 out. 2019.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios.** 5 ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

FONSECA, António Manuel. **Educar para a cidadania.** Motivações, Princípios e metodologias. Porto: Porto Editora, 2001.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. (Org.) **Métodos de pesquisa.** Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 4 de Out. 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO EDUCADIGITAL. **Design thinking para educadores.** 2014. Disponível em: http://www.dtparaeducadores.org.br/site/?page_id=281. Acesso em 01/09/2020.

LONGO, W. P. **Conceitos básicos sobre ciência e tecnologia.** v. 1. Rio de Janeiro: FINEP, 1996.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1986.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica.** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

SALLES-FILHO, S. L.; et al.. **Ciência, Tecnologia e Inovação**: a reorganização da pesquisa pública no Brasil. Campinas – SP: Ed. Komedi, 2000. 413 p.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. de. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. **Investigações em Ensino de Ciências**. Vol. 16(1), pp. 59-77, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, Graziany Penna. **Empreendedorismo e Educação**: o SEBRAE na escola. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4665/4296>. Acesso em 9 Out.2019.

FREIRE, P. (2005). **A importância do ato de ler** – em três artigos que se completam, São Paulo: Cortez.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**, São Paulo: Paz e Terra, 1980.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

SANTOS, Guilherme Mendes Tomaz dos¹ - UNILASALLE FELICETTI, Vera Lucia² - UNILASALLE. **A importância do comprometimento do estudante com a sua aprendizagem**: Discursos discente e docente da educação profissional. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7786_4421.pdf. Acesso em: 9 out. 2019.

SOUSA, Sandra M. Zákia L. **Parceria escola-empresa no estado de São Paulo**: Mapeamento e caracterização. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v21n70/a10v2170.pdf>. Acesso em 9 out. 2019.

PROJETOS EMPREENDEDORES - 2ª Série

OBJETIVOS:

Solucionar problemas reais por meio da realização de ações de investigação e desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicadas por meio de situações-problema que promovam mudanças na comunidade do entorno da escola contribuindo para o bem-estar das pessoas por meio da resolução de problemas.

EMENTA

- Compreensão de contexto: indicadores socioeconômicos, culturais e ambientais da comunidade
- Investigação Científica e Tecnológica: pesquisa social e de contexto.
- Conceitos e princípios de Intervenção Comunitária
- Tecnologias Sociais: Métodos de engenharia para resolução de problemas.
- Modelos de organizações sociais
- Gestão de Projetos e parcerias
- Inovação e intervenção social
- Projetos sociais e de Intervenção Comunitária
- Protagonismo social e profissional e princípios de liderança.
- Análises de Indicadores e de resultados



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

- Empreendedorismo Social

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASE TECNOLÓGICA:
<ul style="list-style-type: none">• Identificar organizações e equipamentos sociais existentes no entorno da escola, por meio de dados secundários e visitas planejadas e guiadas, compreendendo o contexto local, elaborando diagnóstico situacional com vistas à realização de uma intervenção que promova melhorias na organização.• Elaborar projeto de intervenção na organização ou equipamento social escolhido, do entorno da escola, aplicando metodologias de resolução de problemas para seleção do problema-alvo e da solução proposta, considerando sua sustentabilidade e, preferencialmente, com a utilização de tecnologias sociais.• Executar o projeto de intervenção na organização ou equipamento social escolhido, aplicando metodologias de resolução de problemas e buscando parcerias com outras instituições que viabilizem a implantação da solução proposta.	<ul style="list-style-type: none">• Planejar um modo coletivo de reconhecer e compreender as características e aspectos da realidade da escola por meio de dados qualitativos, quantitativos, estudos de campo e entrevistas, valorizando a investigação científica como um caminho para melhoria das condições de vida das pessoas e cultivando a curiosidade intelectual.• Compor um repertório de metodologias e técnicas de intervenção comunitária articulado às ações, pautado em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.• Compreender e aplicar princípios de liderança e engajamento do grupo para a execução do projeto de intervenção promovendo protagonismo e cidadania.• Definir um projeto de intervenção identificando a relação de suas partes componentes com a totalidade do projeto.• Formular ações de intervenção para melhoria da organização ou equipamento escolhido e diagnosticados nas investigações científicas realizadas, considerando-se os recursos disponíveis na escola ou de parceiros potenciais, promovendo direitos humanos, consciência socioambiental e consumo responsável.• Identificar e compor parcerias para a realização das ações do projeto de intervenção comunitária na organização ou equipamento, considerando a	<ul style="list-style-type: none">• Princípios de Investigação científica (revisão)• Métodos e técnicas de investigação científica (revisão)• Conceitos: Comunidade, Território, Fronteira e Identidade.• Definição das organizações e dos equipamentos sociais• Fontes de estudos dos equipamentos sociais• Métodos científicos de engenharia (revisão)• Métodos de resolução de problemas: <i>Design thinking</i>; Kanban; Canvas (revisão)• Compreensão de contexto: indicadores socioeconômicos e relação aluno-comunidade. Questões socioeconômicas, culturais e ambientais da comunidade.• Tecnologia social• Identificação do problema para intervenção• Planejamento do projeto de intervenção• Execução e monitoramento das atividades do projeto• Análise dos resultados da intervenção• Formulação de soluções criativas• Inovação social• Gestão de projeto e parcerias• Princípios de liderança• Protagonismo social e profissional



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

	<p>pertinência aos ideais do projeto de uma forma dialogada e colaborativa.</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar e diagnosticar, a partir da investigação realidade local e as condições de seus equipamentos sociais, escolhendo um dos equipamentos sociais em situação-problema que impacta a comunidade, inferindo suas causas, valorizando a diversidade de saberes, experiências e vivências.• Localizar as organizações e os equipamentos sociais existentes no entorno da escola por meio do conhecimento do contexto local, valorizando esta realidade do ponto de vista cultural, social, artístico e ambiental.• Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.• Pesquisar e construir instrumentos de monitoramento, avaliação e documentação da execução do projeto de intervenção comunitária e de seus resultados com vistas a promover ajustes e correções aumentando o impacto e benefícios do projeto.• Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.	
--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

- Sintetizar e analisar os resultados da implementação das soluções projetadas para enfrentar os problemas para medir os impactos da intervenção planejada e desenvolvida.
- Sintetizar e revisar os pontos principais do diagnóstico da comunidade realizado por meio de um trabalho científico e social com autonomia, perseverança, resiliência e determinação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, I. O. B. de. **A função da educação social e a intervenção sócio comunitária a partir da formação do professor.** Disponível em:

http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000092006000100018&script=sci_arttext&tlng=pt. Acesso em: 2 de out. 2019.

BARBOSA, Manuel Gonçalves. **Educação do cidadão.** Recontextualização e Redefinição. Braga: Edições APPACDM, 2001.

BAUMAN, Sygmond (2003), **Comunidade.** A Busca da Segurança no mundo Atual, Rio de Janeiro, J. Zahar Ed.

BELTRÃO, Luísa & Nascimento, Helena. **O desafio da cidadania na escola.** Lisboa: Presença, 2000.

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em Projetos:** educação diferenciada para o século XXI, Porto Alegre: Penso, 2015.

BRASIL, Governo do Estado da Paraíba. Secretaria de Educação. **Articulação curricular e projetos empreendedores:** uma prática inovadora na rede pública da Paraíba. Secretaria de Educação. Aléssio Trindade (Org). João Pessoa: A União, 2018. Disponível em:

<https://docplayer.com.br/148778637-Articulacao-curricular-e-projetos-empreendedores-uma-pratica-inovadora-na-rede-publica-da-paraiba.html>. Acesso em: 9 de out.2019.

BRASIL. **Cadernos da TV Escola.** Diários. Projetos de Trabalho. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, CDU 001.81:37.08 Secretaria de Educação a Distância, 1998. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/diarios.pdf>. Acesso em: 9 out. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos.** Disponível em: <https://educ.pi.gov.br/chaodaescola/wp-content/uploads/2020/03/REFERENCIAIS-CURRICULARES-ITINER%C3%81RIOS-FORMATIVOS-GEUSELIA-E-DINIZ.pdf>. Acesso em 28/10/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Trajatórias criativas:** jovens de 15 a 17 anos no ensino fundamental. Uma proposta metodológica que promove autoria, criação, protagonismo e autonomia. Caderno 5. Trajetória/Território. Disponível em: Disponível em:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16320-seb-traj-criativas-caderno1-proposta&category_slug=setembro-2014-pdf&Itemid=30192 ; Acesso em: 28 de out.2021.

BRASIL. **Programa Projovem**. Caderno de Formação Técnica Geral. Brasília: Ministério da Educação. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2006.

CAPUL, Maurice & LEMAY, Michel. **Da educação à intervenção social**. Porto: Porto Editora, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHASSOT, Attico. **Fazendo uma oposição ao presenteísmo com o ensino da filosofia da ciência e da história da ciência**. Episteme, v. 3, nº 7, p. 97-107, 1998a.

_____. **A ciência através dos tempos**. São Paulo: Moderna, 1994.

_____. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação**. Ijuí: Editora Unijuí, 2001.

_____. **Saber acadêmico/saber escolar/saber popular**. Presença Pedagógica. n. 11 p. 81-84. Set./out. 1996.

CHIAMARELI, C. C.; FECHINE, F.; CUNHA, P.; RIGOLINO, B.; TRINDADE, A. **Articulação Curricular e Projetos Empreendedores: uma prática inovadora na Rede Pública Estadual da Paraíba**, João Pessoa: A União, 2018.

CHRISTENSEN, Clayton M. **O Dilema da Inovação: quando novas tecnologias levam as empresas ao fracasso**. São Paulo: Makron Books, 2001. 144 p.

DOLABELA, Fernando. **Pedagogia Empreendedora**. Disponível em: <https://gorila.furb.br/ojs/index.php/rn/article/view/293/280>. Acesso em: 9 out. 2019.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios**. 5 ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

FONSECA, António Manuel. **Educar para a cidadania**. Motivações, Princípios e metodologias. Porto: Porto Editora, 2001.

FREITAS, Maria de Fatima Quintal de. **A pesquisa participante e a intervenção comunitária no cotidiano do Pibid/CAPES**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/n53/10.pdf>. Acesso em: 04/10/2019.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. (Org.) **Métodos de pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopqdr/downloadsSerie/derad005.pdf>. Acesso em: 4 de Out. 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMEZ, José António Gride; FREITAS, O. M P. de; CALLEJAS, Gérman Vargas. **Educação e**



Desenvolvimento Comunitário Local, Perspetivas Pedagógicas e Sociais da Sustentabilidade, Maia, Profidições, 2007.

INSTITUTO EDUCADIGITAL. **Design thinking para educadores**. 2014. Disponível em: http://www.dtparaeducadores.org.br/site/?page_id=281. Acesso em 01 de set.2020.

KISIL, R. **Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil**. São Paulo: Global, 2001.

LEITÃO, S. O lugar da argumentação na construção do conhecimento. In: LEITÃO, S.; DAMIANOVIC, M. C. (Org.), **Argumentação na escola: O conhecimento em construção**. Campinas: Pontes Editores, 2011.

LOCATELLI, R. J. **Uma Análise do Raciocínio Utilizado pelos Alunos ao Resolverem os Problemas Propostos nas Atividades de Conhecimento Físico**. Dissertação – Instituto de Física e Faculdade de Educação da USP, São Paulo, 2006.

LONGO, W. P. **Conceitos básicos sobre ciência e tecnologia**. v. 1. Rio de Janeiro: FINEP, 1996.

LORENZETTI, L. e DELIZOICOV, D. (2001). **Alfabetização científica no contexto das séries iniciais**, Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências, v.3, n.1, 37-50.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1986.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Brique de Lemos, 1999.

MENEZES, Isabel. **Intervenção Comunitária – Uma Perspetiva Psicológica**, Porto, Livsic /Legis Editora, 2007.

OBBERG, Lurdes Perez · **O conceito de comunidade: problematizações a partir da psicologia comunitária**, 2017 Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/38820/27167>; Acesso em: 13 de Set, 2019.

PETRUS, António (coord.). **Pedagogía Social**. Barcelona: Ariel, 1997.

REIS, A. Fases e Avaliação de um projeto de Intervenção Comunitária. Disponível em: <https://prezi.com/5n1veknfwis/fases-e-avaliacao-de-um-projeto-de-intervencao-comunitaria/>. Acesso em: 4 Out. 2019.

Revista da UIIPS – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém, Vol. 5, N.º 3, 2017, pp. 6-21 ISBN: 2182-9608. **Número Temático sobre Educação Social e Intervenção Comunitária**. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/issue/view/839>. Acesso em: 2 de out. 2019.

SALLES-FILHO, S. L.; et al.. **Ciência, Tecnologia e Inovação: a reorganização da pesquisa pública no Brasil**. Campinas – SP: Ed. Komedi, 2000. 413 p.

SANTOS, M. et al (Orgs.). **Território: globalização e fragmentação**. São Paulo: Hucitec/Anpur, 1994.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

SAQUET, M. A. **Abordagens e concepções do território**. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

SAQUET, M. A.; SPOSITO, E. S. **Território e territorialidades**: teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão Popular, 2009.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. de. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. **Investigações em Ensino de Ciências**. Vol. 16(1), pp. 59-77, 2011. Disponível: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/844768/mod_resource/content/1/SASSERON_CARVALHO_AC_uma_revis%C3%A3o_bibliogr%C3%A1fica.pdf. Acesso em: 2 de out. 2019.

WEBER, M. Comunidade e sociedade como estruturas de socialização. In FERNANDES, Florestan (Org.). **Comunidade e sociedade**: Leituras sobre problemas conceituais, metodológicos e de aplicação (pp. 140-143). São Paulo: Editora da USP, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUILAR, T.,. **Alfabetización científica para la ciudadanía**. Madrid: Narcea, 1999.

BAENA, Maria Paz Lebrero; Sáenz, Josefa Magdalena Montoya; Quintana Cabañas, José Maria. **Pedagogía Social**. Madrid: Pub. UNED, 2002.

DIAS, Graziany Penna. **Empreendedorismo e Educação**: o SEBRAE na escola. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4665/4296>. Acesso em 9 out.2019.

FREIRE, P. (2005). **A importância do ato de ler** – em três artigos que se completam, São Paulo: Cortez.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**, São Paulo: Paz e Terra, 1980.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1997.

OLIVEIRA, A. C. D. et. al. Participação Comunitária e Gestão Participativa em uma comunidade de Badajoz, Extremadura, Espanha. (Relato de Caso). **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/220>; Acesso em 11 de Jan, 2021.

SANTOS, Guilherme Mendes Tomaz dos¹ - UNILASALLE FELICETTI, Vera Lucia² - UNILASALLE. **A importância do comprometimento do estudante com a sua aprendizagem**: Discursos discente e docente da educação profissional. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7786_4421.pdf. Acesso em: 9 Out. 2019.

SOUSA, Sandra M. Zákia L. **Parceria escola-empresa no estado de São Paulo**: Mapeamento e caracterização. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v21n70/a10v2170.pdf>. Acesso em 9 out. 2019.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

OBJETIVOS:

Intervir no setor produtivo por meio de propostas de melhorias em processos e serviços. Intervir no setor produtivo e/ou desenvolver empresa fictícia criada pelos estudantes a partir de uma parceria de empresa real que visa competências e habilidades gerais e específicas dos cursos técnicos para melhor preparação para o mundo do trabalho.

EMENTA

- Compreensão de contexto: cenário socioeconômico global e local e do universo do trabalho: tipos de empresas, tipos de trabalhadores, Arranjos Produtivos Locais (APL's), potencialidades micro e macroeconômicas.
- Métodos de pesquisas aplicadas às empresas
- Pesquisa nas organizações
- Modelos de organização e de gestão de empresas e organizações sociais
- Gestão de Projetos e parcerias
- Inovação e intervenção social
- Projetos sociais e de Intervenção Comunitária
- Protagonismo social e profissional e princípios de liderança.
- Métodos de pesquisas aplicadas às empresas
- Análises de Indicadores e de resultados
- Noções de Planejamento estratégico
- Empreendedorismo
- Noções de Cadeia Produtiva
- Estrutura hierárquica da empresa

COMPETÊNCIAS:

- Compreender o contexto local e global em que está inserido, por meio da análise de dados estatísticos e indicadores socioeconômicos.
- Interpretar o organograma de uma empresa, entendendo os diferentes papéis dos setores, empregados, cargos, relações entre áreas e relações interpessoais existentes, para atuar de modo eficaz no mundo do trabalho.
- Criar e utilizar diferentes estratégias,

HABILIDADES:

- Planejar um modo coletivo de reconhecer as características e aspectos da realidade valorizando a investigação científica como um caminho para melhoria das condições de vida das pessoas e cultivando a curiosidade intelectual.
- Comparar dados quantitativos e qualitativos sobre a realidade econômica, social e cultural local com outros níveis de dados no plano estadual e nacional com vistas a compor um quadro estatístico sobre a região estudada.
- Compreender e aplicar princípios de liderança e engajamento do grupo para o planejamento e execução de empreendimentos, promovendo protagonismo e cidadania.
- Decompor a estrutura de papéis dos setores, empregados, cargos, relações interpessoais existentes e fluxos de uma empresa.

BASE TECNOLÓGICA:

- Princípios de Investigação científica (revisão)
- Métodos e técnicas de investigação científica (revisão)
- Compreensão de contexto e do cenário socioeconômico global e local
- Compreensão do universo do trabalho: tipos de empresas, tipos de trabalhadores, Arranjos Produtivos Locais (APL's), potencialidades micro e macroeconômicas
- Pesquisa nas empresas: importância do diagnóstico empresarial
- Conceitos: situação-problema, pesquisa quantitativa e qualitativa nas empresas, diagnóstico situacional.
- Métodos de resolução de problemas: *Design thinking*; Kanban; Canvas (revisão)



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

<p>propondo ideias inovadoras para se adaptar a situações adversas encontradas no mundo do trabalho e enfrentar os desafios encontrados na investigação realizada.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar à luz de referências de outros estudos e das reflexões do grupo uma série de indicadores para o estudo da realidade local sob o ponto de vista dos empreendimentos existentes na região• Empreender ações e projetos, a luz do conhecimento da estrutura de uma empresa, que promovam benefícios para a comunidade considerando os direitos humanos, consciência socioambiental e consumo responsável• Formular estratégias e ações a partir dos indicadores aferidos para problemas diagnosticados nas investigações realizadas na região, considerando os recursos disponíveis e potenciais, promovendo direitos humanos, consciência socioambiental e consumo responsável.• Formular, a luz dos conhecimentos da estrutura de uma empresa, ações e propostas de empreendimentos pertinentes para a região, considerando princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.• Identificar e compor parcerias para a realização das ações e empreendimentos na empresa, considerando a pertinência aos ideais do projeto de uma forma dialogada e colaborativa.• Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.• Relacionar o conhecimento da realidade local com informações de sua história e do contexto global, valorizando esta realidade do ponto de vista cultural, social, artístico e ambiental.• Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos para	<ul style="list-style-type: none">• Identificação do problema para intervenção• Planejamento do projeto de intervenção (pesquisa de campo na empresa)• Execução e monitoramento das atividades do projeto• Análise dos resultados da intervenção• Noções de Planejamento Estratégico: Análise SWOT• Definição de organograma da empresa• Natureza dos cargos e funções da empresa• Conceito e leitura de indicadores da organização empresarial• Identificação e interpretação da cadeia produtiva da organização empresarial• Formulação de estratégias e soluções criativas para intervenção na organização empresarial• Empreendedorismo• Gestão de projetos e parcerias• Protagonismo social e profissional• Princípios de liderança
--	--	---



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

	realizar projetos com foco, persistência e efetividade. Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.	
--	--	--

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARAÚJO, I. O. B. de. **A função da educação social e a intervenção sócio comunitária a partir da formação do professor.** Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC000000092006000100018&script=sci_arttext&tng=pt. Acesso em: 2 de Out. 2019.

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em Projetos: educação diferenciada para o século XXI**, Porto Alegre: Penso, 2015.

BRASIL, Governo do Estado da Paraíba. Secretaria de Educação. **Articulação curricular e projetos empreendedores: uma prática inovadora na rede pública da Paraíba**. Secretaria de Educação. Aléssio Trindade (Org). João Pessoa: A União, 2018. Disponível em: <https://do-cplayer.com.br/148778637-Articulacao-curricular-e-projetos-empreendedores-uma-pratica-inovadora-na-rede-publica-da-paraiba.html>. Acesso em: 9 de Out.2019.

BRASIL. **Cadernos da TV Escola**. Diários. Projetos de Trabalho. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, CDU 001.81:37.08 Secretaria de Educação a Distância, 1998. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/diarios.pdf>. Acesso em: 9 Out. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais Curriculares para a Elaboração de Itinerários Formativos**. Disponível em: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/DCEIF.pdf>. Acesso em: 26/08/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Trajetórias criativas: jovens de 15 a 17 anos no ensino fundamental**. Uma proposta metodológica que promove autoria, criação, protagonismo e autonomia. Caderno 5. Trajetória/Território. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17105-seb-traj-criativas-caderno5-territorio&category_slug=fevereiro-2015-pdf&Itemid=30192; Acesso em: 13 de Set, 2019.

BRASIL. **Programa Projovem**. Caderno de Formação Técnica Geral. Brasília: Ministério da Educação. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), 2006.

CAPUL, Maurice & LEMAY, Michel. **Da educação à intervenção social**. Porto: Porto Editora, 2003.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHASSOT, Attico. **Fazendo uma oposição ao presenteísmo com o ensino da filosofia da ciência e da história da ciência**. Episteme, v. 3, nº 7, p. 97-107, 1998a.

. **A ciência através dos tempos**. São Paulo: Moderna, 1994.



. **Alfabetização científica: questões e desafios para a educação.** Ijuí: Editora Uni-juí, 2001.

. **Saber acadêmico/saber escolar/saber popular.** Presença Pedagógica. n. 11 p. 81-84. Set./out. 1996.

CHIAMARELI, C. C.; FECHINE, F.; CUNHA, P.; RIGOLINO, B.; TRINDADE, A. **Articulação Curricular e Projetos Empreendedores: uma prática inovadora na Rede Pública Estadual da Paraíba**, João Pessoa: A União, 2018.

CHRISTENSEN, Clayton M. **O Dilema da Inovação: quando novas tecnologias levam as empresas ao fracasso.** São Paulo: Makron Books, 2001. 144 p.

DOLABELA, Fernando. **Pedagogia Empreendedora.** Disponível em: <https://go-rila.furb.br/ojs/index.php/rn/article/view/293/280>. Acesso em: 9 Out. 2019.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor: prática e princípios.** 5 ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. (Org.) **Métodos de pesquisa.** Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloads-Serie/derad005.pdf>. Acesso em: 4 de Out. 2019.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO EDUCADIGITAL. **Design thinking para educadores.** 2014. Disponível em: http://www.dtparaeducadores.org.br/site/?page_id=281. Acesso em 01/09/2020.

KISIL, R. **Elaboração de projetos e propostas para organizações da sociedade civil.** São Paulo: Global, 2001.

LEITÃO, S. **O lugar da argumentação na construção do conhecimento.** In: LEITÃO, S.; DAMIANOVIC, M. C. (Org.), Argumentação na escola: O conhecimento em construção. Campinas: Pontes Editores, 2011.

LONGO, W. P. **Conceitos básicos sobre ciência e tecnologia.** v. 1. Rio de Janeiro: FINEP, 1996.

LORENZETTI, L. e DELIZOICOV, D. (2001). **Alfabetização científica no contexto das séries iniciais,** Ensaio – Pesquisa em Educação em Ciências, v.3, n.1, 37-50.

MEADOWS, A. J. **A comunicação científica.** Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

SALLES-FILHO, S. L.; et al.. **Ciência, Tecnologia e Inovação: a reorganização da pesquisa pública no Brasil.** Campinas – SP: Ed. Komedi, 2000. 413 p.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. de. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. **Investigações em Ensino de Ciências.** Vol. 16(1), pp. 59-77, 2011. Disponível: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/844768/mod_resource/content/1/SASSERON_CARVALHO_AC_uma_revis%C3%A3o_bibliogr%C3%A1fica.pdf. Acesso em: 2 de Out. 2019. e de aplicação (pp. 140-143). São Paulo: Editora da USP, 2003.



BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AGUILAR, T.,. **Alfabetización científica para la ciudadanía**. Madrid: Narcea, 1999.

BAENA, Maria Paz Lebrero; Sáenz, Josefa Magdalena Montoya; Quintana Cabañas, José Maria. **Pedagogía Social**. Madrid: Pub. UNED, 2002.

DIAS, Graziany Penna. **Empreendedorismo e Educação: o SEBRAE na escola**. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/trabalhonecessario/article/view/4665/4296>. Acesso em 9 Out.2019.

OLIVEIRA, A. C. D. et. al. Participação Comunitária e Gestão Participativa em uma comunidade de Badajoz, Extremadura, Espanha. (Relato de Caso). **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/220>; Acesso em 11 de Jan, 2021.

SANTOS, Guilherme Mendes Tomaz dos¹ - UNILASALLE FELICETTI, Vera Lucia² - UNILASALLE. **A importância do comprometimento do estudante com a sua aprendizagem: Discursos discente e docente da educação profissional**. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/CD2013/pdf/7786_4421.pdf. Acesso em: 9 Out. 2019.

SOUSA, Sandra M. Zákia L. **Parceria escola-empresa no estado de São Paulo: Mapeamento e caracterização**. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v21n70/a10v2170.pdf>. Acesso em 9 Out.2019.

LÍNGUA POMERANA - 1ª SÉRIE

OBJETIVOS

Apoiar e preservar a tradição da comunidade por meio da inserção da língua materna pomerana em seu currículo desde as séries iniciais do ensino fundamental até a o ensino médio.

Aprofundar estudos que visem ao fortalecimento da cultura como um todo. Logo, o componente curricular, embora, por normas legais, receba a nomenclatura “Língua Pomerana”,

Aprofundar aspectos históricos, culturais, de arte, memórias, saberes e fazeres, na qual a própria comunidade pode ser lócus de estudo.

EMENTA

Aspectos Culturais - Identitët un Kultur gang;

Leitura e compreensão de textos verbais e não verbais, orais e escritos - KomunikationFortståen;

Conhecimentos linguísticos: vocabulário (vocabulary), gramática (gramatik);

Tradução da língua em estudo para o português e do português para a língua em estudo.

COMPETÊNCIAS:

Reconhecer e usar alíngua-alvo desde o início do curso em ta- refas interativas relevantes à realidade do aluno e ao mundo do trabalho.

- Aproximar o aluno das várias culturas para ampliar sua visão demundo.

Valorizar a língua em estudo

HABILIDADES:

BASE TECNOLÓGICA:



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

como forma de expressão multicultural.		
--	--	--



<ul style="list-style-type: none">••• Entender as diferentes linguagens como meio possibilitador de	<p>Aspectos Culturais - Identitët un Kultur gang</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e compreender a história do povo pomerano no Espírito Santo.• Conhecer o processo de imigração pomerana e a formação do município.• Conhecer os aspectos geográficos da Antiga Pomerânia e saber localização no mapa antigo e atual.• Conhecer o contexto histórico-municipal e os motivos	<p>Aspectos Culturais - Identitët un Kultur gang</p> <ul style="list-style-type: none">• Diversidade linguístico-cultural no Brasil e no mundo• Localização e aspectos geográficos da Antiga Pomerânia• A extinção territorial da Pomerânia• O processo migratório• Localização do Povo Pomerano no Brasil• Chegada dos pomeranos no Espírito Santo• A formação das primeiras colônias no estado
---	--	---



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

<p>construção de novos conhecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer diferentes culturas, valorizando as culturas dentro do território do Espírito Santo.	<p>da inserção da língua na escola.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer as tradições, culturas e costumes pertinentes aos falantes da língua em estudo.• Conhecer a cultura e a língua pomerana relembrando o modo de vida pomerano dos antepassados e relacionar com a cultura presente no local em que está inserido. <p>Linguagem verbal oral – oralidade - Kommunikation Fortståen / compreensão de textos</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender pequenos comandos do dia a dia a partir da construção de diálogos utilizando saudações e apresentações pessoais.• Construir diálogos em variadas situações.• Conhecer a pronúncia das palavras.• Identificar as palavras na língua em estudo e os modos de linguagem verbal oral (expressões) mais frequentes do dia a dia.• Valorizar e utilizar a língua materna como forma de expressão linguística e cultural percebendo as particularidades da língua oral e escrita; <p>Leitura e compreensão de texto verbal oral e escrito e não verbal – Kommunikation Fortståen</p>	<ul style="list-style-type: none">• História do ensino da Língua Pomerana no estado e município.• Reconhecer o vocabulário pertinente à língua em estudo, que já faz parte do cotidiano da comunidade em que vive <p>Linguagem verbal oral – oralidade - Kommunikation Fortståen / compreensão de textos</p> <ul style="list-style-type: none">• Saudações, apresentações pessoais e comandos• Diálogos simples• Pronúncia das palavras <p>Leitura e compreensão de texto verbal oral e escrito e não verbal – Kommunikation Fortståen</p> <ul style="list-style-type: none">• Leitura de diversos tipos de textos• Estratégias de leitura e compreensão de textos• Interpretação dos diversos textos lidos <p>Produção de texto verbal oral e escrito e não verbal</p> <ul style="list-style-type: none">• Produção de diversos gêneros textuais• Estratégias de produção de textos: planejamento, produção, revisão, reescrita, publicação <p>Conhecimentos Linguísticos</p> <p>Dat Alfabet</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação do sistema alfabético da Língua Pomerana
---	--	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

• Vivenciar práticas de leitura, que instiguem a utili-

• Letras do alfabeto: Vogais com trema (Ä, Ë, Ö, Ü) e uma vogal anelada (Å)



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

	<p>zação das estratégias: seleção, antecipação, inferência e verificação de hipóteses, com vistas a potencializar a compreensão dos textos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar práticas de leitura que promovam o desenvolvimento dos processos de predição de informações, pela análise de recursos não verbais, imagens, logos e títulos conhecidos.• Ler com fluência as palavras em frases e textos.• Ouvir leituras realizadas pelo(a) professor(a).• Desenvolver estratégias pessoais de interpretação de textos como ler com um dicionário por perto.• Fazer resumos destacando as palavras chaves, ideias, esquemas.• Ler devagar; reler.• Compreender a empregabilidade dos conhecimentos linguísticos nos diferentes gêneros textuais.• Ouvir diálogos, conversas e retirar informações gerais e específicas relacionando a entonação das frases. <p>Produção de texto verbal oral e escrito e não verbal</p> <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar práticas de produção de textos que instiguem a implementação das estratégias de produção.• Planejar a produção dos textos.	<ul style="list-style-type: none">• Pomerisch reere (falar Pomerano) <p>Gramatik</p> <ul style="list-style-type: none">• Ortografia• Letras maiúsculas, uso de pontuação e acentuação• Substantivos• Verbs/verbos (bün/ser - häweter)• Conjugação de verbos• Pronoms - pronomes (pronomes pessoais/ personalpronoms)• Palavras sinônimas, antônimas e homônimas• Adjektiv/Adjetivo: grau comparativo e superlativo Interrogativpronoms/frågpronoms• Plural (regras básicas para a formação do plural)• Artikels/artigos (definitartikels/artigos definidos - indefinitartikels/artigos indefinidos) <p>Vokabular</p> <ul style="list-style-type: none">• Espaços escolares e materiais• Membros da família• Dias da semana• Meses do ano• Cores• Plantas medicinais, ornamentais, frutíferas e nativas <p>Tradução</p> <ul style="list-style-type: none">• Tradução da língua em estudo para o português
--	--	---



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

	<ul style="list-style-type: none">• Realizar a produção de textos, observando a escrita das palavras.• Utilizar estruturas linguísticas e gramaticais para compreensão de aspectos escritos e comunicativos da língua em estudo.• Conhecer a escrita de novas palavras, em momentos de produção ou de revisão.• Participar da elaboração de textos coletivos, onde o(a) professor(a) atua como escriba.• Realizar revisão dos textos produzidos, com vistas à sua reescrita.• Publicizar os textos produzidos, conforme a sua finalidade e interlocutores, com vistas a interagir por meio da língua em estudo. <p>Conhecimentos Linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer a pronúncia das letras do alfabeto na língua em estudo.• Identificar a empregabilidade dos artigos com os substantivos referentes na língua em estudo.• Pronunciar e escrever o nome dos materiais escolares, disciplinas e espaços.• Conhecer e utilizar os verbos em diferentes contextos e tempos verbais.	<ul style="list-style-type: none">• Tradução do português para a língua em estudo• Uso do dicionário
--	---	---



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

- | | | |
|--|---|--|
| | <ul style="list-style-type: none">• Compreender e utilizar a conjugação de verbos em textos orais e escritos. | |
|--|---|--|



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

	<ul style="list-style-type: none">• Conhecer e utilizar antônimos e sinônimos.• Identificar e saber contextualizar as palavras homônimas.• Conhecer, utilizar e saber contextualizar os adjetivos em seus graus comparativo e superlativo.• Conhecer a empregabilidade das pessoas do discurso.• Ler e construir frases no singular e no plural.• Reconhecer a diferença entre o uso do artigo definido e indefinido;• Fazer uso adequado do artigo definido e ou indefinido para determinado sentido.• Conhecer, oralizar e escrever em pomecano os meses do ano, dias da semana, estações do ano.• Identificar e listar plantas medicinais conhecendo suas utilidades, listar nome de plantas ornamentais e flores e listar nome de plantas nativas. <p>Tradução</p> <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar experiências que possibilitem traduzir por meio da linguagem verbal oral e escrita um texto na língua em estudo para a língua portuguesa.• Vivenciar experiências que possibilitem traduzir por meio da linguagem verbal oral e escrita um texto	
--	---	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

	<p>na língua portuguesa para a língua em estudo.</p> <ul style="list-style-type: none">• Manusear o dicionário pomerano identificando letras do alfabeto pomerano bem como seus sons estabelecendo leitura, compreensão e escuta das pronúncias das palavras.	
--	---	--



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TRESSMANN, Ismael. **Dicionário enciclopédico pomerano: português**. Santa Maria de Je-tibá, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APRENDER SMJ. **Youtube**. Disponível em <https://www.youtube.com/playlist?list=PLiX3EVtxW4wtoeeluFEkfEJZmnfF0tVR->

BLOG APRENDER POMERANO. Disponível em <https://aprenderpomerano.blogspot.com/>

ESPÍNDULA, Andréa. **Colorindo as Três Santas – português e pomerano**. Vila Velha, ES:Gráfica Resplendor, 2019.

FACEBOOK. Disponível em <https://www.facebook.com/aprendapomeranoKUHN>,

Anivaldo. **Dai klair prins**. São Leopoldo: Oikos, 2020

LEDEBUH, Liziane Schroeder. **Histórias infantis em pomerano**. Produção Pomerisch Radioum TV. Santa Maria de Jetibá

PIMENTA, Sara Deolinda Cardoso. **Nas mulheres na agroecologia e a agroecologia na vidas das mulheres: mapeando experiências**. Brasília: Contag, 2018.

PLASTER, Josiane Arnholz e TRESSMANN, Ismael. **Geschichte up Pomerisch: Coletâneade Histórias em Pomerano**. – Vitória, ES: Editora Maré, 2019

SCHNEIDER, Aloí. **Dicionário escolar conciso: português-pomerano, pomerisch-potugijsisch**. – Porto Alegre: Evangraf, 2019.

PACÍFICO, Fred (org.). **Pommerland: a saga pomerana no Espírito Santo**. Rio de Janeiro: Arquimedes; Vitória, ES: SCD, 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DE JETIBÁ. Panfleto informativo.

PROEPO. Disponível em <http://www.pmsmj.es.gov.br/portal/proepo/>

SEIBEL, Ivan (org.). **O povo pomerano no Brasil**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2016.

STEIN, Lilian Jonat. **Youtube**. Disponível em https://www.youtube.com/channel/UCZ_FCeik87uOdlrvrsiYxg

STEIN, Lilian Jonat; JUNIOR, Eden Schwambach. **Músicas para crianças**. Funcultura, 2016

TRESSMANN, Ismael. **Quem são os pomeranos? – Informativo do PROEPO**. Santa Mariade Jetibá.



LÍNGUA POMERANA - 2ª SÉRIE

OBJETIVOS

A identidade de uma escola se forma mediante os mais diversos fatores: sua inserção social, o perfil dos alunos, dos profissionais e das famílias; localização geográfica, aspectos históricos e culturais, entre outros. A EEEFM Fazenda Emilio Schroeder tem sua identidade especialmente pautada no fator cultural. Por se tratar de uma escola localizada em contexto cam-pesino, e atender, majoritariamente, um público que preserva forte herança cultural pomerana, a escola se empenha em apoiar e preservar a tradição da comunidade por meio da inserção da língua materna pomerana em seu currículo desde as séries iniciais do ensino fundamental até a o ensino médio.

O objetivo principal é aprofundar estudos que visem ao fortalecimento da cultura como um todo. Logo, o componente curricular, embora, por normas legais, receba a nomenclatura “Língua Pomerana”, desenvolve um plano de curso amplo visando também aprofundar aspectos históricos, culturais, de arte, memórias, saberes e fazeres, na qual a própria comunidade pode ser locus de estudo.

EMENTA

Aspectos Culturais - Identitët un Kultur gang;

Leitura e compreensão de textos verbais e não verbais, orais e escritos - Komunikation Fortståen;

Conhecimentos linguísticos: vocabulário (**vocabular**), gramática (**gramatik**);

Tradução da língua em estudo para o português e do português para a língua em estudo.

COMPETÊNCIAS:

- Reconhecer e usar a língua-alvo desde o início do curso em tarefas interativas relevantes à realidade do aluno e ao mundo do trabalho.
- Aproximar o aluno das várias culturas para ampliar sua visão de mundo.
- Valorizar a em estudo como forma de expressão multicultural.
- Entender as diferentes linguagens como meio possibilitador de construção de novos conhecimentos.

HABILIDADES:

Aspectos Culturais - Identitët un Kultur gang

- Conhecer e compreender a história do povo pomerano no Espírito Santo.
- Conhecer os aspectos da cultura dos falantes da língua.
- Conhecer a cultura e a língua pomerana relembrando o modo de vida pomerano dos antepassados e relacionar com a cultura presente no local em que está inserido.

BASE TECNOLÓGICA:

Aspectos Culturais - Identitët un Kultur gang

- Influência da língua no município e estado bem como suas implicações na cultura e no mundo do trabalho
- Festividades, gastronomia (culinária), lazer, religiosidade e eventos históricos ou comemorativos dos falantes da língua em estudo

Linguagem verbal oral - oralidade - Komunikation/ Fortståen/compreensão de textos



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

• Conhecer diferentes culturas, valorizando as culturas

• Saudações, apresentações pessoais e comandos



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

<p>dentro do território do Espírito Santo.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Dialogar sobre a influência da língua em estudo, no município, bem como suas contribuições para a cultura e o mundo do trabalho.• Conhecer as festividades e eventos históricos/comemorativos dos falantes da língua em estudo.• Identificar a origem e significado das tradições pomeranas existentes na comunidade em que está inserido. <p>Linguagem verbal oral – oralidade - Kommunikation/ Fortståen/compreensão de textos</p> <ul style="list-style-type: none">• Compreender pequenos comandos do dia a dia a partir da construção de diálogos utilizando saudações e apresentações pessoais.• Construir diálogos em variadas situações.• Empregar nos diálogos, expressões interrogativas.• Conhecer a pronúncia das palavras.• Identificar as palavras na língua em estudo e os modos de linguagem verbal oral (expressões) mais frequentes do dia a dia.	<ul style="list-style-type: none">• Diálogos simples• Pronúncia das palavras <p>Leitura e compreensão de texto verbal oral e escrito não verbal - Kommunikation/ Fortståen/compreensão de textos</p> <ul style="list-style-type: none">• Leitura de diversos tipos de textos• Estratégias de leitura e compreensão de textos• Interpretação dos diversos textos lidos• Compreensão de termos orais, regionalismos <p>Produção de texto verbal oral e escrito e não verbal</p> <ul style="list-style-type: none">• Produção de diversos gêneros textuais• Estratégias de produção de textos: planejamento, produção, revisão, reescrita, publicação <p>Conhecimentos Linguísticos</p> <p><u>Vokabular</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Vestuário• Kardinalnumers• Ordinalnumers• kloketijd/horas• Linguagem matemática: adição, subtração, divisão e multiplicação• Sistema monetário• Unidades de medida: alqueiro, arroba, litros, hequitares, metros, centímetros, m²• Estações do ano, fases da lua
--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

- Valorizar e utilizar a língua materna como forma de expressão linguística e cultural percebendo as



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

	<p>particularidades da língua oral e escrita;</p> <p>Leitura e compreensão de texto verbal oral e escrito e não verbal - Kommunikation/ Forståen/compreensão de textos</p> <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar práticas de leitura, que instiguem a utilização das estratégias: seleção, antecipação, inferência e verificação de hipóteses, com vistas a potencializar a compreensão dos textos.• Vivenciar práticas de leitura que promovam o desenvolvimento dos processos de predição de informações, pela análise de recursos não verbais, imagens, logos e títulos conhecidos.• Ler com fluência as palavras em frases e textos.• Ouvir leituras realizadas pelo(a) professor(a).• Desenvolver estratégias pessoais de interpretação de textos como ler com um dicionário por perto.• Fazer resumos destacando as palavras-chaves, ideias, esquemas.• Ler devagar; reler.• Compreender a empregabilidade dos conhecimentos linguísticos nos diferentes gêneros textuais.• Ouvir diálogos, conversas e retirar informações	<p>e calendário de plantio</p> <ul style="list-style-type: none">• Domínio de termos básicos relativos ao campo da agropecuária: preparo do solo, colheita, beneficiamento, comercialização de produtos, o cultivo das culturas específicas da região.• O corpo Humano• Vocabulário na área da saúde e doenças <p><u>Gramatik</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Pronomes demonstrativos• Ortografia• Letras maiúsculas, uso de pontuação e acentuação• Adjektiv/Adjetivo: grau comparativo e superlativo• Verbo: ser, estar, ter e haver (presente do indicativo) e outros verbos• Tempos verbais (presente e passado)• Modo verbal: Imperativo• Possessivpronomns (pronomes possessivos)• Preposição• Advérbios <p><u>Tradução</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Tradução da língua em estudo para o português• Tradução do português para a língua em estudo• Uso do dicionário
--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio



	<p>gerais e específicas relacionando a entonação das frases.</p> <p>Produção de texto verbal oral e escrito e não verbal</p> <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar práticas de produção de textos que instiguem a implementação das estratégias de produção.• Planejar a produção dos textos.• Realizar a produção de textos, observando a escrita das palavras.• Utilizar estruturas linguísticas e gramaticais para compreensão de aspectos escritos e comunicativos da língua em estudo.• Conhecer a escrita de novas palavras, em momentos de produção ou de revisão.• Participar da elaboração de textos coletivos, onde o(a) professor(a) atua como escriba.• Realizar revisão dos textos produzidos, com vistas à sua reescrita.• Publicizar os textos produzidos, conforme a sua finalidade e interlocutores, com vistas a interagir por meio da língua em estudo. <p>Conhecimentos Linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer e valorizar as vestimentas típicas da	
--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

	<p>cultura, bem como seus significados.</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer, escrever e utilizar corretamente os números cardinais e ordinais.• Utilizar adequadamente a linguagem oral mate-mática em seu cotidiano.• Identificar e pronunciar corretamente as horas e minutos.• Compreender as unidades de medida relevantes no cotidiano.• Identificar as partes do corpo em pomerano.• Conhecer, oralizar e escrever em pomerano os meses do ano, dias da semana, estações do ano.• Compreender o uso dos pronomes pessoais e dos artigos por meio de textos verbais orais e escritos e o seu emprego no cotidiano.• Compreender o uso dos pronomes demonstrativos na produção dos textos verbais orais e escritos.• Conhecer os modos de escritas das diversas palavras, com vistas a aprimorar a ortografia.• Compreender o uso das diferentes características da língua ao utilizar o adjetivo.• Conhecer o uso dos pronomes demonstrativos.	
--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

	<ul style="list-style-type: none">• Empregar os verbos de forma adequada nas situações cotidianas de interação verbal oral e escrita.• Relacionar os conhecimentos linguísticos do idioma estudado com a língua materna.• Identificar diferentes contextos de uso dos conhecimentos linguísticos estudados.• Compreender o uso correto dos tempos verbais na produção de textos orais e escritos.• Compreender a aplicabilidade do modo verbal no imperativo em variadas situações do cotidiano.• Comunicar a localização de uma pessoa, objeto e lugar utilizando as preposições de lugar. <p>Tradução</p> <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar experiências que possibilitem traduzir por meio da linguagem verbal oral e escrita um texto na língua em estudo para a língua portuguesa.• Vivenciar experiências que possibilitem traduzir por meio da linguagem verbal oral e escrita um texto na língua portuguesa para a língua em estudo.• Manusear o dicionário pomerano identificando letras do alfabeto pomerano bem como seus	
--	--	--



	sons estabelecendo leitura, compreensão e escuta das pronúncias das palavras.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA TRESSMANN, Ismael. Dicionário enciclopédico pomerano: português . Santa Maria de Jetibá, 2006		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR APRENDER SMJ. Youtube . Disponível em https://www.youtube.com/playlist?list=PLiX3EVtxW4wtoeeluFEkfEJZmnfF0tVR- BLOG APRENDER POMERANO . Disponível em https://aprenderpomerano.blogspot.com/ ESPÍNDULA, Andréa. Colorindo as Três Santas – português e pomerano . Vila Velha, ES:Gráfica Resplendor, 2019. FACEBOOK . Disponível em https://www.facebook.com/aprendapomeranoKUHNN , Anivaldo. Dai klair prins . São Leopoldo: Oikos, 2020 LEDEBUH, Liziane Schroeder. Histórias infantis em pomerano . Produção Pomerisch Radium TV. Santa Maria de Jetibá PIMENTA, Sara Deolinda Cardoso. Nas mulheres na agroecologia e a agroecologia na vidas das mulheres: mapeando experiências . Brasília: Contag, 2018. PLASTER, Josiane Arnholz e TRESSMANN, Ismael. Geschichte up Pomerisch: Coletânea de Histórias em Pomerano . – Vitória, ES: Editora Maré, 2019 SCHNEIDER, Alois. Dicionário escolar conciso: português-pomerano, pomerisch-potugijsisch . – Porto Alegre: Evangraf, 2019. PACÍFICO, Fred (org.). Pommerland: a saga pomerana no Espírito Santo . Rio de Janeiro: Arquimedes; Vitória, ES: SCD, 2012. PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DE JETIBÁ. Panfleto informativo. PROEPO. Disponível em http://www.pmsmj.es.gov.br/portal/proepo/ SEIBEL, Ivan (org.). O povo pomerano no Brasil . Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2016. STEIN, Lilian Jonat. Youtube . Disponível em https://www.youtube.com/channel/UCZ_FCeik87uOdlrvrsiYxg STEIN, Lilian Jonat; JUNIOR, Eden Schwambach. Músicas para crianças . Funcultura, 2016 TRESSMANN, Ismael. Quem são os pomeranos? – Informativo do PROEPO . Santa Maria de Jetibá.		



LÍNGUA POMERANA - 3ª SÉRIE

OBJETIVOS

A identidade de uma escola se forma mediante os mais diversos fatores: sua inserção social, o perfil dos alunos, dos profissionais e das famílias; localização geográfica, aspectos históricos e culturais, entre outros. A EEEFM Fazenda Emilio Schroeder tem sua identidade especialmente pautada no fator cultural. Por se tratar de uma escola localizada em contexto campestre, e atender, majoritariamente, um público que preserva forte herança cultural pomerana, a escola se empenha em apoiar e preservar a tradição da comunidade por meio da inserção da língua materna pomerana em seu currículo desde as séries iniciais do ensino fundamental até o ensino médio.

O objetivo principal é aprofundar estudos que visem ao fortalecimento da cultura como um todo. Logo, o componente curricular, embora, por normas legais, receba a nomenclatura “Língua Pomerana”, desenvolve um plano de curso amplo visando também aprofundar aspectos históricos, culturais, de arte, memórias, saberes e fazeres, na qual a própria comunidade pode ser locus de estudo.

EMENTA

Aspectos Culturais - Identität un Kultur gang;

Leitura e compreensão de textos verbais e não verbais, orais e escritos - Kommunikation Fortståen;

Conhecimentos linguísticos: vocabulário (**vocabular**), gramática (**gramatik**);

Tradução da língua em estudo para o português e do português para a língua em estudo.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASE TECNOLÓGICA:
<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e usar a língua-alvo desde o início do curso em tarefas interativas relevantes à realidade do aluno e ao mundo do trabalho.• Aproximar o aluno das várias culturas para ampliar sua visão de mundo.• Valorizar a em estudo como forma de expressão multicultural.• Entender as diferentes linguagens como meio	<p>Aspectos Culturais - Identität un Kultur gang</p> <ul style="list-style-type: none">• Identificar as características das propriedades pomerana e suas formas de trabalho.• Saber valorizar o patrimônio cultural, respeitando as manifestações e rituais culturais do povo em seu território.• Reconhecer e valorizar sua identidade, conhecer e respeitar as diferenças dos outros.	<p>Aspectos Culturais - Identität un Kultur gang</p> <ul style="list-style-type: none">• Características das propriedades pomeranas (perfil das casas, instalações, gal-pões, lavouras, etc.)• Tipos de moradia, móveis, objetos típicos• Danças típicas• Artesanato pomerano <p>Linguagem verbal oral – oralidade - Kommunikation/</p>



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

<p>possibilitador de construção de novos conhecimentos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer diferentes culturas, valorizando as culturas dentro do território do Espírito Santo.	<ul style="list-style-type: none">• Saber valorizar o patrimônio cultural respeitando as manifestações e rituais culturais do povo e seu território. <p>Linguagem verbal oral – oralidade - Kommunikation/ Fortståen/compreensão de textos</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver a oralidade por meio de diálogos sobre o cotidiano, bem como sobre questões relacionadas ao tema de estudo.• Aprimorar a pronúncia de palavras por meio da interação verbal oral.• Desenvolver a linguagem verbal oral na língua em estudos, por meio da utilização de pesquisa em dicionário; de vivências que estimulem representações de papéis como entrevistador e entrevistado, etc.• Desenvolver o conhecimento dentro de um grupo semântico específico.• Vivenciar situações de ensino aprendizagem que possibilitem fornecer informações pessoais em situações informais. <p>Leitura e compreensão de texto verbal oral e escrito e não verbal - Kommunikation/ Fortståen/compreensão de textos</p>	<p>Fortståen/compreensão de textos</p> <ul style="list-style-type: none">• Diálogos• Pronúncia• Linguagem verbal oral <p>Leitura e compreensão de texto verbal oral e escrito e não verbal - Kommunikation/ Fortståen/compreensão de textos</p> <ul style="list-style-type: none">• Leitura de diversos tipos de textos• Estratégias de leitura e compreensão de textos• Interpretação dos diversos textos lidos <p>Produção de texto verbal oral e escrito e não verbal</p> <ul style="list-style-type: none">• Produção de diversos gêneros textuais• Estratégias de produção de textos: planejamento, produção, revisão, reescrita, publicação <p>Conhecimentos Linguísticos</p> <p><u>Vokabular</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Profissões• Partes da casa• Utensílios domésticos e ferramentas• Animais domésticos e selvagens
---	---	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

- | | |
|---|---|
| • Vivenciar práticas de leitura, que instiguem a utilização das | • Domínio de termos básicos relativos ao campo da agro- |
|---|---|



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

	<p>estratégias: seleção, antecipação, inferência e verificação de hipóteses, com vistas a potencializar a compreensão dos textos.</p> <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar práticas de leitura que promovam o desenvolvimento dos processos de predição de informações, pela análise de recursos não verbais, imagens, logotipos e títulos conhecidos.• Ler com fluência as palavras em frases e textos.• Ouvir leituras realizadas pelo(a) professor(a).• Desenvolver estratégias pessoais de interpretação de textos como ler com um dicionário por perto.• Fazer resumos destacando as palavras-chaves, ideias, esquemas.• Ler devagar; reler.• Compreender a empregabilidade dos conhecimentos linguísticos nos diferentes gêneros textuais.• Ouvir diálogos, conversas e retirar informações gerais e específicas relacionando a entonação das frases. <p>Produção de texto verbal oral e escrito e não verbal</p> <ul style="list-style-type: none">• Vivenciar práticas de produção de textos que instiguem a implementação das estratégias de produção.• Planejar a produção dos textos.	<p>pecuária: preparo do solo, colheita, beneficiamento, comercialização de produtos, o cultivo das culturas específicas da região.</p> <p><u>Gramática</u></p> <ul style="list-style-type: none">• Tempos verbais (presente, passado e futuro)• Expressões interrogativas e negativas• Preposição de lugar• Regras de ortografia• Letras maiúsculas, uso de pontuação e acentuação <p>Tradução</p> <ul style="list-style-type: none">• Tradução da língua em estudo para o português• Tradução do português para a língua em estudo• Uso do dicionário
--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

	<ul style="list-style-type: none">• Realizar a produção de textos, observando a escrita das palavras.• Utilizar estruturas linguísticas e gramaticais para compreensão de aspectos escritos e comunicativos da língua em estudo.• Conhecer a escrita de novas palavras, em momentos de produção ou de revisão.• Participar da elaboração de textos coletivos, onde o(a) professor(a) atua como escriba.• Realizar revisão dos textos produzidos, com vistas à sua reescrita.• Publicizar os textos produzidos, conforme a sua finalidade e interlocutores, com vistas a interagir por meio da língua em estudo. <p>Conhecimentos Linguísticos</p> <ul style="list-style-type: none">• Conhecer, oralizar e escreverem pomerano as profissões.• Conhecer, oralizar e escreverem pomerano as partes da casa.• Conhecer, oralizar e escreverem pomerano os utensílios domésticos e ferramentas.• Conhecer, oralizar e escreverem pomerano os animais domésticos e selvagens.• Compreender a empregabilidade dos conhecimentos linguísticos na produção dos diferentes gêneros textuais.	
--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar os conhecimentos linguísticos nas produções de textos orais e escritos.• Identificar a empregabilidade de verbos e expressões referentes aos tempos verbais em textos.• Produzir textos utilizando os verbos e aplicando-os aos tempos verbais,• Produzir textos que envolvam formulação de perguntas com os tempos verbais: presente, passado e futuro.• Produzir textos verbais orais e escritos, utilizando os pronomes estudados. <p>Tradução</p> <ul style="list-style-type: none">• Tradução da língua em estudo para o português.• Tradução do português para a língua em estudo.• Manusear o dicionário pomerano identificando letras do alfabeto pomerano bem como seus sons estabelecendo leitura, compreensão e escuta das pronúncias das palavras.	
--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TRESSMANN, Ismael. **Dicionário enciclopédico pomerano: português**. Santa Maria de Jetibá, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APRENDER SMJ. **Youtube**. Disponível em <https://www.youtube.com/playlist?list=PLiX3EVtxW4wtoeeluFEkfEJZmnfF0tVR->

BLOG APRENDER POMERANO. Disponível em <https://aprenderpomerano.blogspot.com/>

ESPÍNDULA, Andréa. **Colorindo as Três Santas – português e pomerano**. Vila Velha, ES: Gráfica Resplendor, 2019.

FACEBOOK. Disponível em <https://www.facebook.com/aprendapomerano>



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

KUHN, Anivaldo. **Dai klair prins**. São Leopoldo: Oikos, 2020

LEDEBUH, Liziane Schroeder. **Histórias infantis em pomerano**. Produção Pomerisch Rádio um TV. Santa Maria de Jetibá

PIMENTA, Sara Deolinda Cardoso. Nas mulheres na agroecologia e a agroecologia na vida das mulheres: mapeando experiências. Brasília: Contag, 2018.

PLASTER, Josiane Arnholz e TRESSMANN, Ismael. **Geschichte up Pomerisch: Coletânea de Histórias em Pomerano**. – Vitória, ES: Editora Maré, 2019

SCHNEIDER, Aloí. **Dicionário escolar conciso: português-pomerano, pomerisch-potugijsisch**. – Porto Alegre: Evangraf, 2019.

PACÍFICO, Fred (org.). **Pommerland: a saga pomerana no Espírito Santo**. Rio de Janeiro: Arquimedes; Vitória, ES: SCD, 2012.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA DE JETIBÁ. Panfleto

informativo.PROEPO. Disponível em <http://www.pmsmj.es.gov.br/portal/proepo/>

SEIBEL, Ivan (org.). **O povo pomerano no Brasil**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2016.

STEIN, Lilian Jonat. **Youtube**. Disponível em https://www.youtube.com/channel/UCZ_FCeik87uOdlrvrsiYxg

STEIN, Lilian Jonat; JUNIOR, Eden Schwambach. **Músicas para crianças**. Funcultura, 2016

TRESSMANN, Ismael. **Quem são os pomeranos? – Informativo do PROEPO**. Santa Maria de Jetibá.



CONTEÚDO ESPECÍFICO DO CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

PRODUÇÃO ANIMAL - 1ª SÉRIE		
OBJETIVOS: Proporcionar a vivência e as atividades relacionadas ao manejo, reprodução e sanidade das criações animais.		
EMENTA <ul style="list-style-type: none">• Dominar Técnicas de produção: características zootécnicas;• Finalidades da Criação;• Sistemas de Manejo;• Sanidade Animal;• Regime de Alimentação: Ração, pastagem, forragem e ensilagem;• Reprodução;• Técnicas sustentáveis de produção.		
COMPETÊNCIAS: <ul style="list-style-type: none">▪ Dominar Técnicas de produção: Características Zootécnicas; Finalidades da Criação; Sistemas de Manejo; Sanidade Animal;▪ Regime de Alimentação: Ração, pastagem, forragem e ensilagem; Reprodução;▪ Técnicas sustentáveis de produção.	HABILIDADES: <ul style="list-style-type: none">• Identificar as principais características da criação, viabilidade e importância econômica;• Aplicar, viabilizar e otimizar os sistemas de produção de acordo com a finalidade da criação;• Identificar doenças e recomendar controle sanitário das criações e das instalações;• Orientar técnicas de alimentação: Formular rações;• Adequar manejo de pastagens e forragens;• Dimensionar piquetes e Preparação de ensilagem;	BASE TECNOLÓGICA: Zootecnia geral: <ul style="list-style-type: none">• Zootecnia na sua evolução histórica na atividade produtiva, econômica e social;• Sistemas de criação animal: extensivo, Semi-intensivo e intensivo;• Aspectos externos dos animais domésticos identificando as principais espécies e raças de interesse econômico da criação;• Noções gerais de fisiologia e anatomia animais;• Principais técnicas de reprodução e melhoramento dos animais;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

- Recomendar e controlar manejo reprodutivo;



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

	<ul style="list-style-type: none">• Exercer a cidadania e trabalhar os conceitos e práticas sustentáveis. <input type="checkbox"/>	<ul style="list-style-type: none">• Medidas profiláticas e terapêuticas no manejo sanitário;• Aplicação à informática no processo produtivo zootécnico. <p>Piscicultura:</p> <ul style="list-style-type: none">• Seleção de áreas e construção de instalações para piscicultura;• Práticas de manejo durante a criação e equipamentos utilizados;• Reconhecimento e principais características das espécies utilizadas na produção comercial; Qualidade de água;• Alimentação e nutrição; Transporte de peixes;• Principais doenças e controle; Processamento e canais de comercialização;• Sistemas de criação de peixes (viveiros e tanques-rede); Reprodução, larvicultura e alevinagem de peixes reofilicos; Reversão sexual de tilápias; Planejamento e projeto de produção de peixes. <p>Avicultura:</p> <ul style="list-style-type: none">• Evolução e situação atual da avicultura de corte e postura;• Origem e características das aves (corte e postura);• Sistemas de produção e sistemas de criação de aves;• Localização e construção da granja avícola;
--	--	---



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

		<ul style="list-style-type: none">• Detalhes de construção para minimizar o efeito do calor; Materiais e equipamentos de uma granja avícola;
--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

		<ul style="list-style-type: none">• Manejo geral da criação de aves de corte e postura (manejo convencional x agroecológico);• Programa de luz para aves de corte e postura;• Nutrição e alimentação das aves de corte e postura;• Avaliação de desempenho do lote de corte e postura;• Principais doenças e medidas profiláticas;• Restrição alimentar em aves;• Criação de aves de corte com separação de sexo;• Manejo de dejetos de aves. <p>Minhocultura:</p> <ul style="list-style-type: none">• Importância socioeconômica para a região;• Alimentação (nutrição);• Reprodução;• Criação e manejo;• Vermicultura;• Vermicompostagem;• Produtos;• Comercialização. <p>Gongocompostagem:</p> <ul style="list-style-type: none">• Importância socioeconômica para a região;• Alimentação (nutrição);• Reprodução;• Criação e manejo;• Produtos;• Comercialização. <p>Ranicultura (aquicultura)</p> <ul style="list-style-type: none">• Histórico e situação atual;
--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

		<ul style="list-style-type: none">• Ciclo de vida das rãs;• Setores de um ranário (ciclo de vida da natureza e ciclo de vida no ranário – setores de reprodução, girinos e recria);• Instalações e Manejo de um ranário;• Alimentação (valor nutricional da carne de rã);• Sistema de produção e cadeia produtiva (abate e processamento, mercado).
--	--	---



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARIAS, R.O. **Técnico em Agropecuária: Carcinocultura:** IFPR. Editora E-TEC/MEC, 154p. 2011.
LOPES, J.C.O. **Técnico em Agropecuária: Avicultura:** EDUFPI; UFRN. Editora E-TEC/MEC 94p. 2011.

LOPES, J.C.O. **Técnico em Agropecuária: Piscicultura:** EDUFPI; UFRN. Editora E-TEC/MEC 80p. 2012.

LOPES, J.C.O. **Técnico em Agropecuária: Zootecnia Geral:** EDUFPI, UFRN. Editora E-TEC/MEC 86p. 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALVES, A. A. Apostila Zootecnia Geral 1. Teresina: UFPI, 2009. BERTECHINI, A. G. Nutrição de monogástricos. Lavras: UFLA, 2006.

DOS SANTOS, E.L. **Dinâmica temporal da qualidade da água em viveiros de camarão marinho durante um ciclo de cultivo.** Recife, 2003.

ELIAS NETO, N. **Apostila Piscicultura.** Cuiabá, MT: UFMT; FAMEV, 2008.

FAO. Fisheries Technical Paper. No. 500 State of world aquaculture, 2006. FORTES, E. **Para-sitologia veterinária.** 4. ed. São Paulo: Ícone, 2004.

LANA, G. R. Q. **Avicultura. Campinas:** Editora Rural. 2000.

LOPES JÚNIOR; BALLESTER; PEIXOTO. **Análise comparativa da criação dos camarões-rosa *Farfantepenaeus brasiliensis* e *Farfantepenaeus paulensis* criados em gaiolas em ambiente estuarino** Cienc. Rural vol.39. n.5, Santa Maria Aug. 2009.

PEZZATO, L. E.; CASTAGNOLLI, N.; ROSSI, F. **Nutrição e alimentação de peixes.** Viçosa, MG: CPT, 72 p. 2001.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

RASGUIDO, J. E. A.; LOPES, J. D. S. **Criação de peixes**. Viçosa, MG: CPT, 186 p. 2004.

SANTOS, B.M., PINTO, A.S., FARIA, J.E. **Terapêutica da desinfecção em avicultura**. 3 ed. Viçosa, MG: UFV, 2008.

SANTOS, B.M.; MOREIRA, M.A.S.; DIAS, C.C.A. **Manual de doenças avícolas**. Viçosa, MG: UFV, 2009.

SEBRAE. **Curso Piscicultura Básica**. Teresina: SEBRAE, 46 p. 2010.

WASIELESKY, W. **Viabilidade econômica do cultivo de camarão, em cercados e gaiolas, no estuário da Lagoa dos Patos**, 1998.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

PRODUÇÃO VEGETAL - 1ª SÉRIE

OBJETIVOS:

Proporcionar a vivência e as atividades relacionadas ao manejo, propagação e exploração das plantas cultivadas.

EMENTA

- A influência da Agricultura enquanto setor de produção fortalece a economia do Brasil.
- A base agrícola tem como princípios da agricultura familiar e comercialização.
- O trabalho realizado na Produção Vegetal interfere na qualidade dos produtos desde a aplicação e técnicas de manejo até as práticas conservacionistas e beneficiamento.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASE TECNOLÓGICA:
<ul style="list-style-type: none">▪ Caracterizar: Perfis do solo; Processos de intemperização; Propriedades físicas e químicas do solo;▪ Tipos de adubação: sintética e orgânica; via foliar e porsolo;▪ Identificar os solos regionais mais comuns e suas características principais;▪ Dominar as técnicas de: Coleta de amostra de solo; Cálculo de adubação; e correção de acidez; Formulação de adubo; Aplicação de adubos e corretivos;▪ Técnicas de produção, colheita e armazenagem;▪ Técnicas sustentáveis de produção;▪ Classificar as principais culturas hortícolas;▪ Desenvolver técnicas adequadas de cultivo;▪ Conhecer métodos de controle de pragas e doenças.	<p>FORMAÇÃO DOS SOLOS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Reconhecer os constituintes e identificar os perfis do solo; Identificar os agentes da intemperização;• Relacionar os constituintes com manejo do solo;• Identificar e relacionar as principais propriedades físicas e químicas com manejo do solo;• Relacionar as características encontradas em cada solo, alinhando-as com atividades agropecuárias;• Delimitar o perfil cultural de cada solo. <p>ADUBAÇÃO E NUTRIÇÃO MINERAL:</p> <ul style="list-style-type: none">• Aplicar técnicas de coleta de amostra de solo e interpretar os dados da análise desolo;• Aplicar as metodologias de cálculo de adubação e calagem;• Estabelecer fórmulas de	<ul style="list-style-type: none">▪ Solo e Nutrição das Plantas;▪ Formação do solo;▪ Propriedades físicas e químicas do solo;▪ Princípios de nutrição de plantas;▪ Calagem e adubação;▪ Horticultura: Hortaliças: flores, frutos, legumes, raízes, bulbos e folhosas;▪ Hidroponia;▪ Plantas medicinais.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

	<p>adubação e preparo de misturas de adubos e aplicação de adubos e corretivos.</p> <p>TÉCNICAS APLICADAS ÀS CULTURAS:</p> <ul style="list-style-type: none">• Horticultura;• Utilizar métodos de controle de pragas e doenças;• Aplicar e monitorar técnicas de produção, colheita e armazenagem;• Exercer a cidadania e trabalhar os conceitos e práticas sustentáveis.	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>Manual de Recomendação técnica Calagem e Adubação, 5ª Aproximação, Espírito Santo. SEEA/INCAPER CEDAGRO, 2007, 30 5P.</p> <p>FILGUEIRA, F.A.R. Novo Manual de Olericultura: agrotecnologia moderna na produção e comercialização, de hortaliças. 3 ed. Ver. E ampl. – Viçosa, MG. Ed. UFV, 2007.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>CUTTER, E.G. Anatomia Vegetal: órgãos, experimentos e interpretação. São Paulo: Roca, 1987.</p> <p>SILVA, R.R. Controle Biológico de Doenças e Plantas. Viçosa: Ed. UFV, 2007.</p> <p>MAJERROWIEZ, N.; FRANÇA, M.G.C.; PERIS, L.E.P. Fisiologia Vegetal. Rio de Janeiro, 2013.</p>		



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

PRODUÇÃO AGROINDUSTRIAL - 1ª SÉRIE

OBJETIVOS:

Valorizar a produção por meio de agregação de valor aos produtos agrícolas para a utilização entre safra. Utilizar técnicas de conservação e processamentos para tornar as práticas agroindustriais mais sustentáveis.

EMENTA

- Produtos de origem vegetal - Noções de microbiologia
- Normas Higiênicas Sanitárias Para o Processamento artesanal de alimentos (BPF)
- Limpeza e sanitização
- Métodos de conservação de alimentos
- Processamento mínimo de hortaliças
- Processamento de picles
- Valor nutritivo da fruta
- Processamento de geleias
- Processamento de compotas
- Processamento de massa de tomate e catchup



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

<p>COMPETÊNCIAS:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Produtos de origem Vegetal;▪ Reconhecer a importância do aproveitamento dos excedentes na propriedade rural, agregando valor;▪ Compreender a necessidade da correta manipulação na produção de alimentos;▪ Utilizar as boas práticas de fabricação no processamento de produtos de origem vegetal;▪ Reconhecer o código de defesa do consumidor;▪ Calcular o custo de produção;▪ Identificar a importância da	<p>HABILIDADES:</p> <ul style="list-style-type: none">• Produtos de origem vegetal;• Produzir com higiene dentro das BPF, mantendo a qualidade, com características nutricionais e sensoriais;• Distinguir os principais agentes de contaminação alimentar em produtos processados;• Fazer a conservação dos alimentos;• Interpretar o código de defesa do consumidor;• Conduzir o aproveitamento dos excedentes na propriedade rural agregando valor ao produto;	<p>BASE TECNOLÓGICA:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Produtos de origem vegetal - Noções de microbiologia: Classificação dos microrganismos; Transmissão; Fontes e fatores de crescimento microbiano; Classificação dos microrganismos quanto à temperatura;▪ Normas Higiênicas Sanitárias Para o Processamento artesanal de alimentos (BPF): Sistema APPCC Pontos críticos de controle; Conceitos APPCC; Implantação do sistema;▪ Limpeza e sanitização: Principais sanitizantes; Técnicas de limpeza; Métodos de limpeza;
---	---	---



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

<p>matéria prima de qualidade para o processamento de produtos de origem vegetal;</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Compreender a conservação dos alimentos;▪ Definir atividades agroindustriais a serem implementadas;▪ Analisar e avaliar as características, propriedades e condições da matéria-prima para o processamento de produtos de origem vegetal;▪ Planejar, orientar e acompanhar o processo de aquisição da matéria-prima;▪ Interpretar as normas técnicas e legislação pertinente;▪ Planejar e monitorar o programa de higiene, limpeza e sanitização na produção agroindustrial;▪ Analisar e avaliar o processo de verticalização na produção agroindustrial, como estratégia que agrega valor à produção;▪ Planejar, avaliar e monitorar o uso de tecnologias de produção;▪ Definir procedimento de controle de qualidade na produção agroindustrial em indústrias de processamento de origem vegetal;▪ Produção e avaliação sensorial de produtos;▪ Produtos de origem animal;▪ Caracterizar técnicas e tipos de processamento para produtos de origem animal;▪ Avaliar os procedimentos de higiene na produção;▪ Interpretar a legislação e	<ul style="list-style-type: none">• Promover a BPF na agroindústria;• O profissional deverá saber escolher os melhores insumos para produção, quanto ao preço de mercado destes insumos e o que diz a legislação quanto à quantidade a ser ministrado;• Verificar os problemas na infraestrutura agroindustriais que visam à produção de produtos de origem vegetal: disposição do terreno, de força de trabalho, das instalações, de localização, condições físicas e se há a necessidade de se firmar em associações ou cooperativas para desenvolver o trabalho em conjunto com outros produtores;• Aplicar os conhecimentos de gestão e planejamento da Instituição Parceira agrícola, de relações de custo benefício da compra de equipamento e materiais, saber fazer planilhas de custo de produção mensal, saber analisar custos de mercado para aquisição da matéria-prima pela interpretação do que rege a legislação pertinente;• Ter total domínio das BPFs (Boas Práticas de Fabricação), assim como APPCC (Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle);• Cumprir com a legislação pertinente;• Produtos de origem animal;• Utilizar as técnicas para obtenção e preparo de produção avaliando tanto a quantidade como a qualidade;	<ul style="list-style-type: none">▪ Métodos de conservação de alimentos: Fatores de resistência dos microrganismos; Pasteurização; Esterilização; Refrigeração; Congelamento; Uso de sal; Uso do açúcar; Uso de aditivos; Uso de irradiação; Uso de defumação.▪ Processamento mínimo de hortaliças: Espécies utilizadas; Fatores ambientais que interferem na conservação; Materiais e embalagens; Fluxograma do processamento.▪ Processamento de pickles: Valor nutritivo e importância da conservação; Pasteurização dos vidros e utensílios; Fluxograma do processamento.▪ Valor nutritivo da fruta: Importância do aproveitamento do tomate; pasteurização dos vidros e utensílios; Fluxograma do processamento.▪ Processamento de geleias: Utilização dos ácidos; Utilização da pectina; Teste de álcool (teor de pectina); Preparo da pectina caseira; Pasteurização dos vidros e utensílios; Fluxograma do processamento.▪ Processamento de compotas: Valor nutritivo da fruta;▪ Processamento de massa de tomate e catchup: Preparo para calda; Pasteurização dos vidros e utensílios; Fluxograma do processamento.
---	--	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

normas pertinentes.	<ul style="list-style-type: none">• Aplicar os métodos e técnicas de BPFs (Boas Práticas de fabricação) e APPCC (Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle);• Executar procedimentos de preparo dos produtos destinados ao processamento.	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: AMARAL, Atanásio Alves do. Controle e Normas Sanitárias, Curitiba: Livro Técnico, 2011.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LOPES, Thiago Henrique. Higiene e Manipulação de Alimentos, Curitiba: Livro Técnico, 2012. Coleção Semear: A Extensão Rural Pública e seus Impactos no Desenvolvimento Municipal Sustentável, www.asbraeer.org.br</p>		



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

INTRODUÇÃO A METODOLOGIA CIENTÍFICA - 1ª SÉRIE

OBJETIVOS:

Formação para a leitura e produção de textos críticos sobre pesquisas na área das Ciências Agrárias. Elaboração de projetos e pesquisas (qualitativa e quantitativa), coletas de dados, produção de artigos e apresentação de trabalho com carácter científico.

EMENTA

O contexto contemporâneo do debate sobre a Agropecuária enquanto paradigma das Ciências Agrárias e suas bases metodológicas de pesquisa sobre as perspectivas ambientais, sociais, econômicas e culturais.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASE TECNOLÓGICA:
<ul style="list-style-type: none">▪ Base bibliográfica sobre as problemáticas que envolvem a questão agroecológica;▪ Interpretação de texto e discussão de dados coletados;▪ Pesquisa e estudo sobre o campo agrário brasileiro;▪ Formulação de problemática socioambiental e de produção agropecuária para elaboração de projeto de pesquisa;▪ Metodologias de pesquisa em diferentes áreas da ciência;▪ Apresentação de resultados e a publicação científica.	<ul style="list-style-type: none">• Buscar fontes bibliográficas para elaboração de pesquisas;• Ler, interpretar e discutir artigos científicos e midiáticos ligados à questão agrária;• Conhecer a história da agroecologia e suas perspectivas metodológicas de pesquisa;• Elaborar projetos de pesquisas e planos de estudos;• Redigir textos científicos e publicar pesquisas;• Participar de eventos e apresentar trabalhos;• Desenvolver consciência crítica sobre os paradigmas das ciências agrárias e suas contradições com o campo brasileiro;• Analisar tecnologias e suas aplicabilidades.	<ul style="list-style-type: none">▪ Filosofia da ciência;▪ Ciência, sociedade e agricultura;▪ Paradigmas da pesquisa em Agricultura convencional, Pecuária, Agricultura orgânica e Agroecologia;▪ Leitura e fichamento de textos;▪ Citação bibliográfica, Regras da ABNT;▪ Estrutura e formação científica;▪ Metodologias de pesquisa em áreas da ciência;▪ Coleta de resultados e discussão;▪ Estruturação de textos científicos;▪ Apresentação de trabalho científico;▪ Agropecuária no campo acadêmico;▪ Perspectivas das pesquisas nos diversos da agropecuária.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

WATANABE, Carmen Ballão. **Metodologia da Pesquisa Científica: Ciências e Conhecimento científico** – Curitiba: Instituto do Paraná, 2011.

Práticas Experimentais Investigativas em Ensino de Ciências: Ciências – estudo e Ensino. 2.

Educação – Métodos da educação, Ciências experimentais.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na Escola: O que é, Como se faz**. 21ª Ed. Março de 2007.

Produção Científica de Professores da Rede Estadual de Ensino: Darwin Einsten, Edison Trancoso Ferreira, José Alexandre Siqueira do Carmo, Wallas gomes Zoteli, Maicon Chaider Silva Scaldaferrro, Edilson Trancoso Ferreira , Paulo Antenor Ferreira da Costa oliveira.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

PRODUÇÃO ANIMAL - 2ª SÉRIE

OBJETIVOS:

Proporcionar a vivência e as atividades relacionadas ao manejo, reprodução e sanidade das criações animais.

EMENTA

- Apicultura
- Cunicultura
- Suinocultura



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

COMPETÊNCIAS:	HABILIDADES:	BASE TECNOLÓGICA:
<ul style="list-style-type: none">▪ Dominar Técnicas de produção;▪ Características Zootécnicas;▪ Finalidades da Criação;▪ Sistemas de Manejo;▪ Sanidade Animal;▪ Regime de Alimentação: Ração, pastagem, forragem e ensilagem;▪ Reprodução;▪ Técnicas sustentáveis de produção.	<ul style="list-style-type: none">• Identificar as principais características da criação, viabilidade e importância econômica;• Aplicar, viabilizar e otimizar os sistemas de produção de acordo com a finalidade da criação;• Identificar doenças e recomendar controle sanitário das criações e das instalações;• Orientar técnicas de alimentação;• Formular rações;• Recomendar e controlar manejo reprodutivo;• Exercer a cidadania e trabalhar os conceitos e práticas sustentáveis.	<p>Apicultura:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ História das abelhas;▪ Morfologia da abelha Materiais e equipamentos;▪ Localização e instalação do apiário;▪ Manipulação das colmeias;▪ Captura de enxames;▪ Multiplicação e união artificial de enxames;▪ Revisão da colmeia;▪ Criação e introdução de rainhas;▪ Alimentação natural e artificial;▪ Produção e extração de mel; Transporte;▪ Principais inimigos naturais: traça de cera e formigas;▪ Doenças das abelhas;▪ Produtos das abelhas: Mel, geleia real, pólen, própolis, apitoxina e cera. <p>Cunicultura:</p>



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

		<ul style="list-style-type: none">• Origem e histórico da cultura;• Situação da cultura nacional e mundial;• Sistemas de criação de coelhos;• Objetivo de uma criação de coelhos: carne, pele, pelos, cobaias e reprodução;• Raças de coelhos Instalações e fatores de conforto dos coelhos: temperatura, umidade, luminosidade e tranquilidade;• Equipamentos: Gaiolas (dimensões e distribuição), comedouros, bebedouros, ninhos;• Manejo reprodutivo: Cuidados na aquisição de animais para reprodução, ciclo estral, cio e cobrição, gestação e parto, lactação e desmama, proporção fêmea/macho;• Manejo da alimentação; Higiene e profilaxia das doenças. <p>Suinocultura:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Origem e principais raças de suínos, incluindo animais rústicos (Catitú, Sorocaba e Piau);▪ Principais características dos suínos;▪ Instalações para suínos: Limpeza e desinfecção das instalações;▪ Sistemas de produção de suínos, incluindo a produção orgânica;▪ Manejo dos reprodutores durante acasalamento, parto e desmame;
--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

		<ul style="list-style-type: none">▪ Manejo do leitão do nascimento ao abate;▪ Descartes reprodutores;▪ Exigências nutricionais dos suínos em suas diferentes fases;▪ Alimentos e manejo da alimentação nas diferentes fases;▪ Cálculo de ração utilizando ferramentas da informática;▪ Armazenamento de ração;▪ Principais sintomas e doenças dos suínos;▪ Sintomas característicos das doenças do ciclo reprodutivo, respiratório e entéricas;▪ Manejo de dejetos de suínos visando redução do impacto ambiental.
--	--	--



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, L.C.P.; SILVA, S.M. **Técnico em Agropecuária: Cunicultura**: IFMA. Editora E- TEC/MEC, 128p. 2014.

LOPES, J.C.O. **Técnico em Agropecuária: Suinocultura**: EDUFPI; UFRN. Editora E- TEC/MEC 94p. 2012.

PEREIRA, F.A.; CARNEIRO, M.R.; ANDRADE, M.L. **Criação de abelhas: apicultura** / Embrapa Informação Tecnológica; Embrapa Meio-Norte. – Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 113p. 2007.

SOUZA, D. C. APICULTURA - **MANUAL DO AGENTE DE DESENVOLVIMENTO RURAL**. 2ª Ed. Rev. Brasília - DF: SEBRAE, 186p. 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALCANTI, S.S. Suinocultura Dinâmica. Belo Horizonte: FEP-MVZ Editora, 1998. 494p.
FERREIRA, W.M. **Manual prático de cunicultura**. Bambuí: Ed. do Autor, 75 p. 2012.

FIALHO, E. T. et al. **Alimentos alternativos para suínos**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2009. FIGUEIRÊDO, A. V. **Suinocultura: apostila didática**. Teresina, PI, 2008.

KONZEN, E. A. **Manejo e utilização dos dejetos de suínos**. Curitiba: ABAR, 2006.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio

MELLO, Hélcio Vaz de; SILVA, José Francisco da. **Criação de coelho**. Viçosa: Aprenda Fácil, 2003. ROSTAGNO, H. S. et al. **Tabelas brasileiras para aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais**. Viçosa, MG: UFV, 2005.

SARTOR, V. et al. **Informações básicas para projetos de construções rurais: instalações para suínos**. Viçosa, MG: UFV, 2004.



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Estado da Educação
Subsecretaria de Estado de Educação Básica e Profissional
Gerência de Ensino Médio